

Brasil visa conquistar 8 milhões de turistas

TURISMO

Brasil mira atrair 8 milhões de visitantes

Governo acredita que o setor tem capacidade para gerar receitas superiores a 10% do PIB, abrindo frentes de trabalho

VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O Brasil desembarcou com tudo na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) com um objetivo claro: atrair o máximo possível de turistas estrangeiros para o país. A meta é chegar a 2027 com 8 milhões de visitantes, 33% a mais do que o observado no ano passado. O governo está convencido de que o turismo tem capacidade para gerar receitas superiores a 10% do Produto Interno Bruto (PIB), abrindo frentes importantes de trabalho e distribuindo renda. Além da Embratur, com um dos estandes mais visitados da feira, 14 estados e 32 co-expositores marcam presença no evento aberto ao público e a agentes do setor.

Segundo o ministro do Turismo, Cebso Sabino, a missão, na feira de Lisboa, é conectar o Brasil aos principais hubs globais e, nesse contexto, Portugal tem um papel estratégico por sua forte ligação com o país. Assim como o território luso é a principal porta de entrada de brasileiros para a Europa, tem função semelhante na distribuição de europeus para destinos no Brasil. "Estamos falando de um potencial enorme de negócios", afirma. Esse movimento passa, inclusive, pela ampliação da malha aérea para o Brasil.

Sabino ressalta que o país está empenhado em mudar a sua imagem perante o mundo. "Temos estabilidade social, estabilidade política, estabilidade econômica. Estamos falando da nossa potência econômica do planeta. O mundo está com atenção especial no Brasil, em virtude da preservação do meio ambiente, das mudanças climáticas", frisa. Portanto — acrescenta —, é preciso tirar proveito disso. No próximo ano, teremos a COP30 no Brasil, com uma oportunidade ímpar para todo o globo discutir a preservação do meio ambiente dentro de um lugar que reúne seis biomas e detém a maior



Sabino: "O mundo está com atenção especial no Brasil, em virtude da preservação do meio ambiente"

biodiversidade do planeta, que é a Amazônia."

Na avaliação do ministro, é necessário, porém, ter foco nas ações, tanto no que se refere à melhora da conexão aérea quanto na promoção do país. "O mundo está passando a enxergar o Brasil do tamanho que ele realmente é. Isso nos permitirá tirar proveito da atividade do turismo, que representa ainda uma parcela pequena no PIB, cerca de 8%", assinala. "Não tenho dúvida de que vamos alcançar esse objetivo. A partir do momento em que o mundo vê a infraestrutura que o Brasil já tem, com grandes aeroportos, grandes hotéis, as belas pousadas, praias maravilhosas, segurança, o resultado virá."

Apesar de todas essas condições favoráveis, os europeus têm, em boa parte, receios em fazer turismo pelo Brasil, por causa dos altos índices de violência. Sabino assegura que não há razão para isso. "Tivemos, recentemente, o reconhecimento da Berkshire Hathaway, uma das maiores empresas de seguro de viagem do mundo, que colocou o Brasil como o país mais seguro para se fazer turismo de toda a América do Sul, o segundo das Américas, 15º do mundo", afirma. "Então, a dedicação do governo é exatamente a de mostrar a todas as pessoas do planeta que querem fazer turismo no Brasil que podem desfrutar da beleza natural com segurança, infraestrutura,

comodidade e uma ótima gastronomia. Queremos tirar do turismo resultados equivalentes ao do Pré-sal."

Conexão aérea

No entender do ministro, a atenção que o governo passou a dar ao turismo se reflete nos esforços feitos para melhorar a conexão aérea internacional com o país. "Já aumentamos em mais de uma dezena as frequências de voos para o Brasil. A TAP é um belo exemplo disso — acaba de anunciar mais voos de Portugal para o Brasil durante o verão europeu. Como não pode criar rotas novas, por falta de aviões, aumentou a frequência dos voos. E só está

Memória
Gasto recorde de estrangeiros

O gasto de turistas estrangeiros no Brasil bateu recorde histórico em 2023, com US\$ 6,9 bilhões, conforme anunciou a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), no início do mês passado. O recorde anterior havia sido atingido em 2014, quando o país sediou a Copa do Mundo. O valor naquele ano foi, segundo o Banco Central, de US\$ 6,8 bilhões em consumo pelos turistas estrangeiros. Em 2023, o Brasil recebeu cerca de 6 milhões de turistas internacionais.

14
Número de estados que marcam presença no evento

Mais voos de Portugal para o país

Lisboa — Seis em cada 10 passageiros transportados pela TAP Air Portugal são para o Brasil. Em 2023, foram 1,1 milhão de viajantes transitando entre o país e Portugal. Ante o enorme fluxo e a demanda crescente, a companhia vai aumentar a frequência de voos, a partir de junho. No total, serão 90 viagens semanais, 16 a mais do que no ano passado. Segundo Carlos Antunes, diretor da TAP para as Américas, a companhia tinha acabado de anunciar a ampliação das frequências para o Brasil, de 80 para 91, mas teve de rever esse número para cima para suprir a procura. "Vou ganhar mais voos diários Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza, Recife, Salvador e Belém", ressaltou.

Amador oferta de voos não implicará, necessariamente, preços mais baixos dos bilhetes. "As tarifas seguem uma dinâmica de oferta e procura. Quanto mais oferta existe, mais se diluem os preços. Mas a mecânica é aquela de sempre: compre com antecedência que terá melhores preços."

Ele acrescenta que a TAP chegou a acreditar que a demanda por passageiros áreos entre Brasil e Portugal ia se estabilizar, mas não foi o que ocorreu. Muito pelo contrário. "Vemos um ciclo positivo, diante da recuperação da economia", destaca.

Outro ponto identificado pela TAP foi um fluxo crescente de passageiros oriundos de outros países da Europa querendo ir para o Brasil. "Isso tem muito a ver com o esforço de promoção que vem sendo feito pelo governo brasileiro, pelos estados, para atrair turistas. A cada um dólar investido em promoção, o retorno é enorme", enfatiza. (VN)

Brasília que vai além da arquitetura icônica

Lisboa — Brasília quer ser muito mais do que a capital da arquitetura brasileira aos olhos dos turistas estrangeiros. Por isso, adotou uma estratégia agressiva para se promover na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). A meta, segundo Bruno Tempesta, secretário de Produtos e Política de Turismo do DF, é mostrar todas as faces da cidade, um museu a céu aberto, com uma gastronomia riquíssima, cercada por belezas naturais e recheada de eventos o ano inteiro.

"Todos sabem que a arquitetura de Brasília é icônica, mas há muitos outros atrativos. Temos a vertente religiosa, a vertente esportiva, a vertente rural. Além disso, a cidade respira vida, festivais. Acabamos de retomar o Rali dos Serrotes", afirma Tempesta. "É esse potencial que precisa ser explorado junto aos turistas estrangeiros, que, cada vez mais, estão desembarcando na cidade. Não podemos esquecer que Brasília é o único destino turístico

do Brasil listado pelo New York Times para este ano."

Segundo o secretário, toda a promoção das belezas de Brasília está casada com o aumento de voos internacionais. Há, hoje, uma rota diária ligando a capital a Lisboa, o que tem facilitado a atração de viajantes europeus. Recentemente, a cidade passou a ser conectada com Lima, no Peru, e, em julho, terá uma rota direta com Santiago, no Chile.

"Nós conseguimos, ainda, com as grandes companhias aéreas, a possibilidade do stopover em Brasília. Ou seja, os turistas podem parar alguns dias na cidade sem custo adicional nas passagens, antes de se deslocarem para outras localidades", conta.

Essa parada estratégica é um diferencial dentro de um mercado cada vez mais competitivo. "Promovemos Brasília como um destino turístico diferente dos tradicionais, como Rio de Janeiro, Bahia e outras cidades do Nordeste. Não podemos negar

que o Brasil é um país maravilhoso, com muita coisa para visitar, mas Brasília tem todo um diferencial", reforça Tempesta. Além disso, temos toda a segurança e a mobilidade que o turista exige, inclusive com um aeroporto que é o segundo hub do país."

Outra vantagem para os visitantes é a chance de conhecer cidades históricas no entorno de Brasília, como Planaltina, e de desfrutar da beleza natural da Chapada dos Veadeiros. Não só: como única cidade moderna considerada patrimônio da humanidade, a capital tem um céu espetacular e uma cena musical de fazer inveja. "Ou seja, Brasília é um destino completo", frisa.

Ele reconhece que são muitos os desafios para colocar Brasília no roteiro definitivo dos turistas, inclusive dos estrangeiros. "Estamos negociando mais voos internacionais, melhorando a infraestrutura da cidade, reforçando a segurança e participando de feiras no exterior", relata. (VN)



Não podemos negar que o Brasil é um país maravilhoso, com muita coisa para visitar, mas Brasília tem todo um diferencial. Além disso, temos toda a segurança e a mobilidade que o turista exige"

Bruno Tempesta, secretário de Produtos e Política de Turismo do DF

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Economia Pagina: 8